



**CEPEA**  
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM  
ECONOMIA APLICADA - ESALQ/USP



AGROMENSAL

janeiro/2025

# ETANOL



## ANÁLISE CONJUNTURAL

### ANÁLISE CEPEA

Para a próxima safra sucroenergética 2025/26, que se inicia oficialmente em abril de 2025, os principais focos de atenção de agentes do setor brasileiro estão relacionados à qualidade e à produtividade da cana-de-açúcar. Vale lembrar que as lavouras foram prejudicadas pelo clima adverso (quente e seco) ao longo de 2024 e pelos incêndios em agosto/24 na região Centro-Sul, especialmente no estado de São Paulo. Consultorias e entidades são unânimes em apontar consequências do clima e da queimada para a temporada. As preocupações recaem sobre o desenvolvimento das lavouras, sobretudo as que serão colhidas entre abril e julho, que apresentam germinações desiguais, TCH (toneladas de cana por hectare) menor, morte de soqueiras, entre outros. Assim, consequências podem e devem afetar o maior ativo das unidades produtoras, que é a produtividade.

Ressalta-se que, na safra 2025/26, a moagem de cana-de-açúcar da região Centro-Sul já está menor e deve encerrar abaixo das previsões iniciais. O processamento é estimado em um intervalo de 581 milhões de toneladas a 620 milhões de toneladas, ambas com queda frente ao processado no ciclo anterior. A Canaplan indica intervalo ainda menor, de 566 milhões de toneladas a 577 milhões de toneladas.

Mesmo com a menor moagem (de cana) e quebra na oferta de etanol de cana, no balanço, a produção total de etanol ainda pode ficar na casa dos 33 bilhões de litros na safra 2024/25 na região Centro-Sul. Isso em função da produção de etanol de milho, que segue com desempenho robusto e crescente.

Previsões meteorológicas indicam que 2025 deve registrar menos ondas de calor extremo, mas grandes variações de temperatura (semanas mais quentes e outras mais amenas). O volume de chuva pode ser intenso no verão de 2025. Relatório do NOAA (Administração Oceânica e

Atmosférica Nacional) aponta que, até novembro/24, a probabilidade de o La Niña entrar em ação caiu de 71% para 60%. O atraso significa que os efeitos do fenômeno meteorológico poderão ser sentidos apenas em 2025.

Em termos de investimentos, a expectativa é otimista. Novos "greenfield" devem entrar em ação, especialmente em unidades localizadas no Centro-Oeste, dada a importância do Brasil como protagonismo na discussão da transição energética e na diversificação dos tipos de produtos (etanol de segunda geração, biogás, hidrogênio produzido a partir do etanol e combustível sustentável de aviação, ou "SAF", na sigla em inglês).

Em 2025 também deve entrar em vigor a Lei do Combustível do Futuro, que foi sancionada em 8 de outubro e que traz iniciativas para promover a mobilidade sustentável de baixo carbono. O texto estabelece que o percentual de mistura de etanol à gasolina passará a ser dos atuais 27,5% até os 35%, constatada a viabilidade técnica.

Na questão da reforma tributária, a simplificação dos tributos pode aumentar a competitividade do etanol frente a outros combustíveis. A ideia é que o PIS/Pasep e a Cofins sobre o etanol hidratado passem a ser recolhidos no modelo de "monofasia", sistema em que toda a carga tributária é concentrada em um único elo da cadeia produtiva.

Em meio a essas perspectivas, o bom desempenho do hidratado mantém em crescimento as vendas do etanol. É fato que o clima seco e quente e os incêndios trarão seus efeitos sobre a produtividade, mas por outro lado, espera-se que a safra 2024/25 sirva de modelo e oportunidades para a introdução de mudanças e avanços, sobretudo, na área agrícola.

## SÉRIE ESTATÍSTICA

### Relações de preços entre Etanol Anidro Combustível e Gasolina C

Mês	Preço da Gasolina C varejo (ESP) - R\$/l	Participação do etanol anidro no preço da gasolina C* (%)
dezembro	5,96	14,02
janeiro	**	**

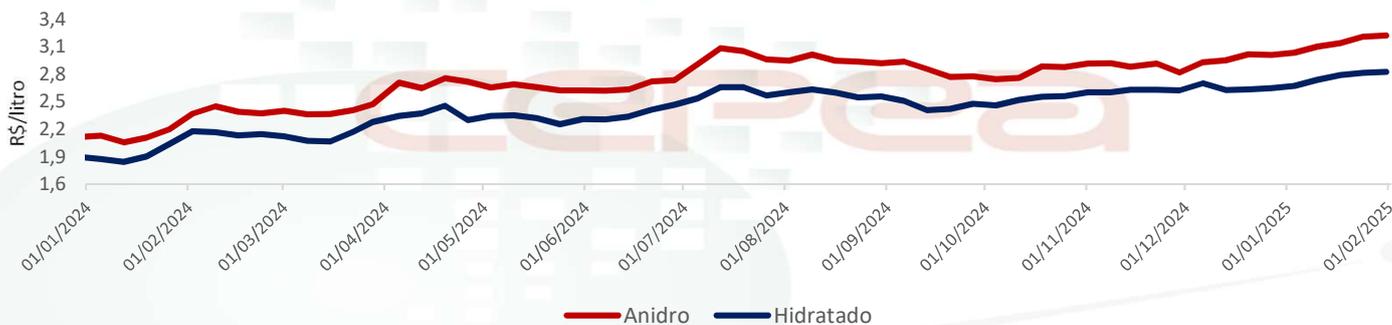
Fonte: ANP (De acordo com as alterações no levantamento realizado pela ANP, os preços referem-se à média na capital dos estados). Elaboração: Cepea/Esalq.

\*A proporção de etanol anidro na gasolina C passou para 27% em 16 de março de 2015.

\*\* Dados não disponíveis até a divulgação deste texto.

## GRÁFICO

### Indicadores semanais de ETANOL CEPEA/ESALQ - SP



À vista, sem frete, sem impostos - valores nominais

Fonte: Cepea-Esalq/USP.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADORA RESPONSÁVEL: Mirian Bacchi, Dra. PESQUISADORAS: Ivelise Rasesa Bragato Calcedoni, M.a e Talita Negri, M.a EQUIPE: Carla Luciane dos Santos e Isabela Iemma REVISÃO: Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) e Paola Miori (Mtb: 49.146) JORNALISTA RESP: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148) DIAGRAMAÇÃO E ARTE: Elaine Guilhem (Mtb: 47.368) CONTATO: (19) 3429-8800 • etanolcepea@cepea.org.br • www.cepea.esalq.usp.br

O Cepea não se responsabiliza por decisões tomadas a partir do conteúdo que divulga.

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!